



ATAS

ACTA 204

Aos vinte e sete do mês Dezembro, do ano de dois mil e dezoito, pelas dezanove horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Junta de Freguesia a sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto 1 – Aprovação da 2ª,3ª,4ª e 5ª Revisão Orçamento;-----

----- Ponto 2 - Aprovação do Mapa de Pessoal para 2019;-----

----- Ponto 3 - Discussão e Aprovação do Plano Plurianual de Investimentos e do Orçamento para o ano de 2019;-----

----- Ponto 4 – Proibição a carros pesados, na Rua de S.Martinho desde a Calçada da Cavada até à Rua António Costa;-----

----- Ponto 5 - Assuntos de Interesse para a Freguesia;-----

----- Feita a chamada estando presentes os senhores: Joaquim da Costa Gomes, Sílvio Miguel de Jesus Nogueira, Leonel da Costa Castro, Rui Manuel Ribeiro de Oliveira, e a senhora Fernanda Elvira Fernandes Valente, da lista do PPD/PSD, assim como os Senhores Carlos Manuel da Silva Marques Pinheiro, José António Martins da Silva, Jorge Manuel Tavares de Castro, e a Senhora Maria João de Almeida Ribeiro da lista de PS.----

----- De seguida foi lida a acta da sessão anterior, não sofreu qualquer reparo, foi posta à votação, sendo aprovada unanimidade.-----

----- O executivo, Senhor José Santos, desejou, que todos tivessem passado um Feliz Natal e desejou um Bom Ano 2019.-----

----- Entrando na ordem de trabalhos, o ponto um, Aprovação da 2ª,3ª,4ª e 5ª Revisão do Orçamento, o executivo Senhor José Santos, informou que, eram as revisões dos valores que vinham a mais, que a Camara Municipal tinha enviado em Janeiro dois duodécimos, o de Novembro e Dezembro, por esse motivo acontecia a 2ª revisão, passou o valor das receitas orçamentas, a 3ª Revisão foi os 15% que a Camara Municipal tinha prometido, enviados em Novembro, 4,630 € distribuídos na parte das despesas, não tinha sido bem os 15%, porque a Junta teve de pagar +/- 200 € ao Tribunal de Contas, a 4ª revisão tinha vindo dois em Janeiro, conforme tem vindo ia ultrapassar o limite e tinha que ser feito a Revisão, enviaram também em Janeiro o valor de 4,237€ referente ao acordo Pré-Escolar, referente aos 3 meses anteriores que faltava pagar, revisões feitas mediante o valor que vinha, estava ao dispor para qualquer esclarecimento adicional.-----

----- Posto o ponto a votação, sendo aprovado por unanimidade: -----

----- O Senhor Carlos Pinheiro quis deixar uma nota, informou que tinha votado a favor a Revisão do Orçamento, porque era com agrado que a mudança de pare dígitos o reforço de verbas por parte da Camara Municipal, contradizer o que a Junta de Freguesia dizia e tem vindo a dizer que a Camara Municipal não colabora, afinal não era verdade pelas retificações Orçamentadas, estávamos a falar de um reforço significativo para a Freguesia, o que não acontecia anteriormente.-----

ATAS

----- O executivo Senhor José Santos informou, que o único reforço tinha sido os 15%, o restante era tudo igual, que a Revisão Orçamental tinha sido feita, porque a Camara Municipal não tinha pago as verbas o ano passado, por esse motivo era necessário fazer Revisão.-----

----- Passamos ao ponto dois, Aprovação do Mapa de Pessoal para 2019, o executivo, Senhor José Santos, informou que era o mesmo mapa do ano passado, não tinha nenhuma alteração.-----

----- O Senhor Carlos Pinheiro questionou só, se não havendo nenhuma alteração era necessário vir a votação.-----

----- O executivo Senhor José Santos informou, que sim, na Camara Municipal também era igual.-----

----- Não havendo nenhum reparo, posto a votação, sendo aprovado por unanimidade:-----

----- Passamos de seguida ao ponto três, Discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimentos e do Orçamento para o ano de 2019, usou da palavra o Presidente Senhor José Santos, informando que o Orçamento e o PPI era um plano de intenções, que não deixava de ser um guião, mas que podia ser necessário fazer alterações, acontecia em todo o lado, gostaria de fazer um orçamento maior, mas estava ao dispor para mais questões.-----

O Senhor Carlos Pinheiro informou, que só queria realçar e chamar a atenção no Plano Plurianual de Investimentos, na designação alargamentos diversos com construções de muros o ano passado tinha 2.000 € e este ano era só 750 €, devíamos ser mais rigorosos nas verbas mediante as necessidades, porque devíamos tentar fazer mais alguma coisa, estávamos era a diminuir, o restante estava tudo igual ao ano passado.-----

----- O executivo Senhor José Santos informou que, podia ser feito mais muros, tinha era que ter a rubrica aberta, não queria dizer que fosse só aquele valor, que no ano de 2018 tinha acontecido.-----

----- O Senhor Carlos Pinheiro questionou ainda sobre a verba aquisições de materiais, existia antes um valor 14.000 € e agora o valor era só 2.000 €, existia uma redução de 12.000 €, mas que existia mais diferenças, na rubrica manutenção e conservação de vias existia uma redução de 6.500 € em relação a 2018, informou que este plano não era real, que era um plano de intenções, mas que tinha que tentar ser o mais real possível, na rubrica pavimento da Rua Calçada Quinta Velha em 2018 já existia uma verba de 500 €, se tinha sido feito ou não, porque agora aparecia 750 €, depois também na pavimentação da Rua que dá ao Sr. Almerindo e outros, tinha 500 € e agora tinha 1.000 €, questionou ainda sobre a rubrica alargamento da saída da calçada à portuguesa para a Rua José de Almeida (Barreiro), em 2018 tinha 200 € e que agora tinha 1.200 €, que era tudo suposições, não estava nada com a realidade, informou que olhava para o Orçamento e encontrava uma serie de disparidades, que não sabia qual era a justificação que tinham para as diferenças.-----

----- O executivo Senhor José Santos informou, que estava previsto que fosse feito, que existia verba a mais numas rubricas e falta noutras, por isso é que existia as revisões e alterações Orçamentais, que ainda não tinham recebido as verbas da Camara Municipal de Novembro e Dezembro, era feito com o dinheiro que existia.-----

ATAS

----- O Senhor Carlos Pinheiro informou que, no Mapa Resumo de Orçamento na parte das receitas no acordo pré-escolar tinha uma redução de 5.000 € em relação ao ano anterior, o restante mantém-se quase tudo igual, em relação às despesas questionou sobre, remunerações certas e permanentes tinha um aumento de 12.000 € em relação a 2018, em titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos tinha um aumento de 6.000 € em relação a 2018, no pessoal em funções 13,920 € existe uma diferença de 6,420 €, ajudas de custo 1,400 €, segurança social do pessoal e RCTFP existia um aumento de 4,700 €, existia um aumento de despesa de 6,420 € em relação a 2018, não percebia porque é que a rubrica seguros estava a 0, não acreditava que a Junta de Freguesia não tivesse seguros para pagar, até porque tinha pelo menos o trator, na rubrica CTT de 400 €, que nas despesas aquisição de serviços mais 1000 €, em relação ao telefone continuava um valor de 3,500 €, era um abesordo, também não percebia a rubrica selos postais tinha 100 € agora tinha 500 €, questiona se compram mais caro do que vendem, assim como assistência técnica mais 1,500 €, outros trabalhos especializados mais 1,600 € em relação a 2018, em outros um aumento de 10,000 €, na rubrica instituições sem fins lucrativos, quais era consideradas, na rubrica viadutos, arruamentos e obras complementares existia uma redução de 18,000 €, o orçamento de 2018 era de 27,000 euros, se era feito pouco com uma redução de 18,000 €, existia alguma coisa que não dava para entender perante os valores.-----

----- O executivo Senhor José Santos informou, que era o meio tempo da Susana, que também existia o vencimento da Manuela, já estavam à espera que a Manuela tivesse saído, porque já estava com a aposentação desde o dia 6 de Abril, o que tinha acontecido era que as publicações estavam atrasadas um ano e um mês, que sendo assim só ia para aposentação em Maio, mas que ninguém garantia que fosse, a Junta de Freguesia é que estava a pagar mensalmente, subsidio de férias, subsidio de Natal e os descontos para a ADSE, o valor da diferença dos 6,420 €, eram referente a trabalhos a recibos verdes e outras a faturas de limpezas e outras situações, em relação às ajudas de custo era um suplemento dado ao Sr.Coimbra por ele andar com o trator, era um suplemento de à muitos anos, porque se não lhe desse ele não andava com o trator, andava só com a enxada, a rubrica seguros a 0 tinha haver com seguros de saúde pessoal, que os 400 € em relação aos CTT era cada vez menos só dava trabalho, em relação ao telefone era verdade mas ia reduzir, só em Novembro é que a Camara Municipal ia assumir, porque a Junta de Freguesia tinha informado que ia mandar cortar o serviço, em relação ao selos o valor era para o movimento dos correios que compravam, mas depois tinha na receita, que até Setembro os selos eram comprados para o posto dos correios não eram para o consumo da Junta e eram debitados à Junta enviavam uma requisição interna, a partir de Setembro deixou de ser assim, eles debitam e nos compramos os selos como fossem para consumo, em relação à verba assistência técnica o executivo informou que ainda podia ser aumentado, porque se fosse necessário implementar o novo programa em Janeiro como diziam terá que ser muito mais, na rubrica outros informou que era a soma de todas, em relação instituições sem fins lucrativos eram consideradas todas da Freguesia, o executivo informou que o valor estava dividido por outras rubricas.-----

Não havendo nenhum reparo mais a ser feito, posto a votação, sendo aprovado com cinco votos a favor da lista PPD/PSD, quatro contra da lista PS.-----

ATAS

----- O Senhor Carlos Pinheiro informou que em relação ao Plano de Investimentos e Orçamentos, era um Plano cheio de nada, lamentavelmente com um aumento de comparticipação financeira, os investimentos planeados resumiam-se a zero, conseguem ser mais inferiores do que os anteriores, pois não existe nada relevante em termos de execução de obras e melhoramentos, quanto ao orçamento este parecia completamente descabido e realista despesista, extramente exagerado em custos com pessoal, em deprimente em realização de obras de melhoramentos, tudo isto reduz-se uma inercia complexa completa da parte da Junta, por isso votaram contra.-----

----- Passamos de seguida ao ponto quatro, Proibição a carros pesados, na Rua de S.Martinho desde a Calçada da Cavada até à Rua António Costa.-----

----- O executivo Senhor José Santos informou que, era uma situação que já se vinha a refletir algum tempo, que a D. Lurdes tinha ido à Junta de Freguesia informar que a casa estava toda rachada e raspada, devido à passagem dos camiões carregados que passavam da pedreira, o executivo informou que não existia outra possibilidade de fazer um alargamento, porque existia duas paredes de duas casas.-----

----- O Senhor Carlos Pinheiro, questionou se tinha que ir obrigatoriamente à Assembleia de Freguesia, já tinha existido outras situações e nunca tinha vindo à Assembleia de Freguesia.-----

----- O executivo Senhor José Santos informou que podia não ir, mas quis que fosse para terem informação, também ia à Assembleia Municipal, que realmente existia outra situação, já resolvida, porque já tinha sido aprovada em Assembleia Municipal e devia ter os sinais, mas era Camara Municipal que decidia quais os sinais a ser colocado, porque não era uma proibição, era mais uma informação.-----

----- Não havendo nenhum reparo, posto a votação, sendo aprovado por unanimidade:-

----- Dando seguimento á sessão, passamos ao ponto cinco, assuntos de interesse para a Freguesia, Sr. José Santos, presidente executivo, passou por sua a explicar os arranjos que tinha sido feitos na freguesia, assim como limpezas e todo o apoio dado à população em geral, desde o dia 28/09/2018 a 27/12/2018, que não tinha sido nada fácil, e que estava à disposição para qualquer explicação;-----

----- De seguida foi dada a palavra aos membros da Assembleia para questionar o executivo:-----

----- O Senhor Carlos Pinheiro questionou o executivo sobre uma retirada de terra num alargamento, se era na Rua dos Salgueiros, que obrigação é que a Junta de Freguesia tinha que o fazer, porque se quisesse fazer obras, tinha de pedir licença e perante a lei tinha de recuar se não estivesse à distancia que devia estar, também questiona sobre a alteração dos membros com acento nesta Assembleia com frequência, normalmente quando à uma substituição existe um motivo e esse motivo era entregue ao Presidente da mesa e o Presidente da mesa deve no inicio da Assembleia informar que, justificou ou pediu para ser substituído por um determinado tempo e tem que informar quem está, porque nas ultimas Assembleias tem existido sempre rotatividade de pessoas, mas nunca tinha sido justificadas, informou que as convocatórias estavam a ser enviadas fora de data, informou que devem ser enviadas com oito dias uteis de antecedência, os emails tinham sido enviados às 19:30 horas, também informa que os documentos têm

ATAS

um mínimo de 48:00 horas, informou que se existisse um dialogo anteriormente, evitava muitas das questões colocadas.-----

----- O executivo Senhor José Santos informou que, a terra preta era necessária para a escola de Vermoim para fazer uma horta, já tinha sido pedida e como era preta , o restante lixo tinha sido retirado pelo Sr.Exidro, em relação aos oito dias o regimento não dizia que eram seguidos ou uteis, mas não era esse o problema, a Junta também já tinha recebido documentos da Camara Municipal com menos de 24:00 horas e nunca tinha reclamado, que ainda esta semana tinha recebido documentação de uma Assembleia Municipal que já tinha passado, em relação à troca dos membros da Assembleia, tinha ido para Espanha em trabalho.-----

----- O Senhor Rui Manuel questionou o executivo sobre, as obras da escola de Selores, para quando, soube que a arquiteta tinha estado lá, se a Camara Municipal tinha adjudicado o Parque infantil em Vermoim, informou que tinha estado com a Dr^a Ilda e a Professora Anabela, onde tinha questionado, porque é que a associação de pais e a Junta de Freguesia não tinha estado presente na visita do delegado da DEGESTE, que a Associação de Pais não tinha sido informada de nada pela Camara Municipal, gostaria também de saber sobre uma retro que tinha andado sobre uma Ponte entre Pontes no parque fluvial, tinha informação que a ponte tinha abanado toda, se tinha existido uma peritagem à mesma, informou também que deveria ser feito peritagem à Ponte Nova e à Ponte dos Salgueiros perto das Baralhas, gostaria de saber também se os sanitários no parque fluvial iam ser feitos, se iam ser colocadas placas com informação da sua localização, questiona também se só ia haver obras na Rua José Alves da Silva, se era a única obra rodoviária prevista pela Camara Municipal.-----

----- O executivo Senhor José Santos informou que, em relação à escola Selores tinha enviado um email em Novembro ao Senhor vereador da educação a pedir reunião, para falar sobre algumas obras nas escolas e não tinha obtido resposta, em finais de Janeiro tinha vindo fazer uma visita as escolas, era para visitar só a escola de Selores, mas foi informado que era necessário visitar também a escola de Vermoim, foi aí informado de todas as necessidades, situações que estavam a acontecer, os compromissos que existiam do mandato anterior, depois de muita insistência, passado meio ano tinha tido uma reunião com o senhor vereado em que fico tudo mais ou menos alinhavado, o certo é que até ao momento não tinha sido nada feito, em relação à DEGESTE também tinha colaborado para que viesse o Delegado escolar, embora quem tivesse vindo tinha sido 2 técnicas e por sua supressa não tinha sido informado quando é que vinha, só tinha estado presente os representantes do Agrupamento Escola Ferreira de Castro, a Dr^a Ilda e a Professora Anabela, que tinha tido a gentileza de me enviar um email a questionar porque é que eu não tinha estado presente, se não tinha sido informado ou tinha estado doente, informei que não tinha sido informado, ultimamente era o que acontecia, em relação às pontes tinha passado uma retro, mas tinha sido da responsabilidade da Camara Municipal, quando soube da situação enviou logo um email ao Eng^a Aredo, porque nunca tinha acontecido tal situação, mesmo quando tinha sido feito as obras, existia uma placa em cima a informar proibição a pesados superior a três toneladas e meia, mas tinha passado a maquina com quase trinta toneladas, como não tinha obtido resposta, enviou também um email ao Senhor Presidente da Camara Municipal, que

ATAS

também não tinha respondido, mas pelo menos tinha ficado registado, porque mais tarde poderia haver problemas e a responsabilidade não é da Junta de Freguesia, tanto na ponte como no entulho e deficiências que tinham feito no açude, existia partes que tinham sido todas descavadas, em relação os sanitários já tinha feito um ofício à Camara Municipal para ser feito um estudo para os mesmos no parque, em relação às placas de sinalização do parque era uma realidade, as obras do PPI da Camara Municipal para Ossela tinha sido a transferência das do ano 2018 para o ano 2019 e que tinham acrescentado mais 10,000 € só, em relação à Rua José Alves da Silva ainda não tinha sido feito pelo mandato anterior, porque tinha levado agua publica, tinha verificado que para Cucujães existia 9 e alguma s já foram feitas, para S.Martinho 1, Fajões 4, Nogueira do Cravo e Pindelo 3, Cesar 2, união de freguesias de Oliveira de Azeméis tem 8, S.Roque 5 e já foram feitas 10 ou 11, união de freguesias do Pinheiro da Bemposta 7, Ossela continua 1.-----

---- A Senhora Fernanda Valente questionou se já tinha sido feita a vistoria no pontão dos Salgueiros, uma vez que a Camara Municipal tinha colocado lá a placa de proibição.-

---- O executivo Senhor José Santos informou que, achava que já tinham ido lá os técnicos ver, mas que era ponte que a Camara Municipal podia fazer.-----

---- O Senhor José António informou que em relação aos estragos que a retro tinha provocado entre pontes, também já tinha sido feito estragos na Ponte Nova por duas vezes, que também tinha um sinal de proibição e na altura a Junta de Freguesia nunca se tinha preocupado.-----

---- O executivo Senhor José Santos informou que, não tinha sido no seu mandato, que se tivesse sido, tinha-se manifestado da mesma forma.-----

---- O Senhor Joaquim Gomes informou que a lâmpada perto do Pavilhão junto ao parque, estava fundida à mais de um ano e que não era trocada.-----

---- O executivo Senhor José Santos informou que, existia varias situações iguais, que a EDP era informada com frequências de varias avarias.-----

---- Por nada mais haver a tratar, foi encerrada a sessão, pelo Senhor Presidente da Assembleia, desejando que todos tenham tido um Feliz Natal e um Feliz Ano 2019, melhor que o de 2018.-----

Foi elaborada a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros presentes:-----

Joaquim da Costa Gomes

Fernanda Elvira Fernandes Valente

Sílvio Miguel de Jesus Nogueira

Rui Manuel Ribeiro de Oliveira

Leonel da Costa Castro

Carlos Manuel da Silva Marques Pinheiro

Jorge Manuel Tavares de Castro

J. Castro

[Signature]

Maria João de Almeida Ribeiro

ATAS

Maria João Almeida Ribeiro